

**EXAME DE TRANSFERÊNCIA - 2012****H U M A N A S****31/07/2011**

A prova consta de 34 questões de Língua Portuguesa, 12 questões de Língua Inglesa, 34 questões de Cultura Contemporânea, em forma de teste de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas, sendo correta apenas uma.

Instruções

- Só abra este caderno, quando o fiscal autorizar.
- Preencha completamente o alvéolo na folha de respostas, utilizando necessariamente caneta esferográfica (com tinta azul ou preta).



Certo



Errado



Errado

- Não deixe questões em branco na folha de respostas.
- Duração da prova: **4h**. O candidato deve controlar o tempo disponível.
- Não haverá tempo adicional para transcrição de gabarito.
- No final da prova, poderá ser levado **somente** o gabarito de respostas.
- A devolução do caderno de questões, no final da prova, é obrigatória.

A RELAÇÃO DE CANDIDATOS CONVOCADOS PARA A SEGUNDA ETAPA SERÁ DIVULGADA NO *SITE* DA FUVEST (www.fuvest.br), NO DIA 12 DE AGOSTO. OS CONVOCADOS PARA A SEGUNDA ETAPA DE PROVAS DEVEM ENTREGAR OS DOCUMENTOS SOLICITADOS PELA ESCOLA NOS DIAS 18 E 19 DE AGOSTO.

ASSINATURA DO CANDIDATO:

Texto para as questões de 01 a 05



<http://blogdobenett.blog.uol.com.br>

01 A irritação manifestada pela garota em sua última fala deveu-se mais diretamente

- a) à linguagem utilizada por ela no segundo quadrinho, para descrever o garoto.
- b) ao desinteresse demonstrado pelo garoto no primeiro quadrinho.
- c) ao incômodo causado pela inflamação alegada.
- d) à desconfiança de que não fora levada a sério.
- e) ao comportamento impassível do garoto durante o diálogo.

02 Na primeira fala da personagem, a locução verbal, precedida de “jamaís”, expressa

- a) consequência de uma ação não premeditada.
- b) impossibilidade de realização de uma hipótese.
- c) condição para a ocorrência de um fato improvável.
- d) incerteza sobre uma tomada de posição recente.
- e) conjectura sobre algo irrealizável num futuro próximo.

03 Sobre o emprego das palavras “alegoria” (2º quadrinho) e “metáforas” (3º quadrinho), é correto afirmar que

- a) a primeira deveria estar também no plural, já que, no contexto, é sinônima da segunda.
- b) a intenção do autor, colocando-as em dois quadrinhos seguidos, foi construir uma antítese.
- c) a primeira não envolve o nível semântico da linguagem, ao contrário do que ocorre com a segunda.
- d) “alegoria” está no singular, porque deve ser entendida como uma sequência de metáforas.
- e) “alegoria” refere-se à linguagem visual; “metáforas”, à linguagem verbal.

04 O verbo “passar” adquire, no segundo quadrinho, o mesmo sentido com que foi empregado em:

- a) Passava de um assunto a outro sem aviso.
- b) Há pouco tempo, passou de capitão a major.
- c) É bem provável que não passe de hoje.
- d) Não passaria de novo por esse vexame.
- e) Se agir assim, não passará de um canalha.

05 Entre a primeira e a segunda fala da garota, estabelece-se uma relação lógica de

- a) contraposição.
- b) condição.
- c) causa.
- d) concessão.
- e) conformidade.

Texto para as questões de 06 a 10

Leia o seguinte trecho de uma entrevista dada pelo escritor João Antônio:

Talvez eu seja uma vocação espúria de escritor. Quem sabe não passe de um músico frustrado, de quem afastaram os instrumentos na primeira infância. Meu pai é um “chorão” e seresteiro. Toca todos os instrumentos musicais de corda, inclusive alguns renascentistas. Ele me colocou um instrumento musical na mão logo aos oito anos de idade: um bandolim. E eu cheguei a tirar de ouvido, sem saber uma nota, alguns trechos de choros difíceis como o “Apanhei-te, cavaquinho”. Quem me afastou da música foi o senso protetor de minha mãe, que jamais pôde compreender a viabilidade prática da profissão musical. Achava ela que os músicos eram, em geral, dissimuladores e que se valiam do fato musical para acobertar as suas farras, porres, boêmias e, principalmente, pluralidade de mulheres. E, assim, em nome de um valor no qual eu nunca acreditei, ou seja, a monogamia – para ambos os sexos –, acabei desembocando na literatura. Caí na literatura, que parece ter, após um amor que já dura mais de vinte anos, todos os ingredientes do risco e da paixão que tanto me fascinam. Mal sabia minha mãe que, se eu me tivesse dedicado à música popular, hoje seria um homem talvez mais bem situado, em termos de “status”, do que é geralmente o escritor no Brasil.

Edla van Steen, **Viver & Escrever**. Adaptado.

06 Conforme as declarações do entrevistado, sua opção pela literatura foi resultado de uma vocação

- a) precoce.
- b) imposta.
- c) mal sucedida.
- d) não genuína.
- e) espontânea.

07 O autor declara que sua mãe procurou influenciá-lo, porque ela achava que

- a) os músicos costumam ter um comportamento reprovável.
- b) a música é menos rentável do que a literatura.
- c) a profissão de escritor era a mais indicada para o filho.
- d) uma profissão não deve ser escolhida apenas porque dá mais dinheiro.
- e) a literatura é mais atraente do que a música.

08 Justificam o emprego de aspas em “chorão” (L. 4) e em “status” (L. 24), respectivamente, os seguintes motivos:

- a) ênfase e conotação.
- b) intenção crítica e linguagem popular.
- c) ironia e jargão literário.
- d) eufemismo e neologismo.
- e) especificação de sentido e latinismo.

09 Das substituições propostas abaixo, consideradas no contexto, a única que mantém o sentido do texto e a correção gramatical é:

- a) “de quem afastaram os instrumentos”. (L. 2 e 3) = cujo acesso dos instrumentos lhe foi negado.
- b) “que se valiam do fato musical”. (L. 13 e 14) = que valorizavam o evento musical.
- c) “no qual eu nunca acreditei”. (L. 16 e 17) = em que jamais cri.
- d) “que tanto me fascinam”. (L. 21) = dos quais eu era tão fascinado.
- e) “Mal sabia minha mãe”. (L. 21) = minha mãe entendia de maneira errada.

10 No trecho “Caí na literatura, que parece ter, após um amor que já dura mais de vinte anos” (L. 18 a 20), o emprego de vírgula apenas antes do primeiro “que” pode ser assim explicado:

Ambas as orações sublinhadas são adjetivas, porém a primeira contém ideia de explicação e a segunda, de

- a) aposição.
- b) generalização.
- c) inversão.
- d) restrição.
- e) condição.

Texto para as questões de 11 a 17

Há uma língua sendo gestada no Brasil que não se pretende correta, autêntica ou mesmo eficiente. É apenas novidadeira – “trendy” ou “fashion”, como ela própria se definiria.

Nessa nova língua, não se diz mais que tal ou qual coisa é antiga, vinda do passado. Diz-se que é “vintage” – embora “vintage” (ao pé da letra, “vindima”) se aplique, em inglês, ao que pertence a uma dada safra, ao que vem autenticamente de uma época. Mas é sempre assim, não? Por leveza ou ligeireza dos usuários, certas palavras, ao serem transplantadas à força de uma língua para outra, podem ter o seu sentido original alterado.

Daí que, na nova língua que se pratica aqui, e mais ainda no mundo da moda, algo corriqueiro, vulgar, normal, que não se afasta dos padrões estabelecidos, é agora chamado de “mainstream”. Em inglês, “mainstream” é o curso d’água ou corrente principal e se refere a um rio, mas pode se aplicar também a um estilo dominante na literatura, na música, no cinema. Entre nós, meio que vem substituir o que, até há pouco, costumava se chamar de – como era mesmo? – “básico”.

A secretária de um médico acaba de me telefonar marcando um “apontamento” para a semana. Isso era algo que, no passado, dizíamos de farrá: “Vou te dar um anel para marcar um apontamento”. Quis rir, mas me contive a tempo. A moça estava falando a sério.

Ruy Castro, **Folha de S. Paulo**, 09/10/2010. Adaptado.

11 De acordo com o texto, a definição de “novidadeira” para a nova língua justifica-se, principalmente, pela constante

- a) substituição de palavras da língua original por expressões estrangeiras recentes.
- b) aquisição de um vocabulário que há pouco tempo se considerava ultrapassado.
- c) atribuição de sentidos inusitados a palavras e expressões importadas de outra língua.
- d) mudança do significado de vocábulos em determinadas situações de uso da língua.
- e) prática de inventar modismos para a denominação de acontecimentos do dia a dia.

12 No texto, o processo de interação autor/leitor se manifesta de forma mais direta em:

- a) “Há uma língua sendo gestada no Brasil” (L. 1) e “não se diz mais que tal ou qual coisa é antiga”. (L. 5 e 6)
- b) “Mas é sempre assim, não?” (L. 9 e 10) e “como era mesmo? – ‘básico’”. (L. 22 e 23)
- c) “ao pé da letra, ‘vindima’” (L. 7) e “Daí que, na nova língua que se pratica aqui”. (L. 14)
- d) “acaba de me telefonar” (L. 24) e “Vou te dar um anel para marcar um apontamento”. (L. 26 e 27)
- e) “no passado, dizíamos de farrá” (L. 26) e “A moça estava falando a sério”. (L. 28)

13 Tendo em vista o gênero em que se enquadra esse texto, o autor se permite o uso de expressões próprias da linguagem informal. É o que ocorre em:

- a) “ao que pertence a uma dada safra”. (L. 8)
- b) “Por leveza ou ligeireza dos usuários”. (L. 10)
- c) “e mais ainda no mundo da moda”. (L. 14 e 15)
- d) “meio que vem substituir”. (L. 21)
- e) “Quis rir, mas me contive a tempo”. (L. 27 e 28)

14 Um dos recursos linguísticos para indicar a indeterminação do sujeito é a partícula “se”. No texto, esse recurso foi utilizado na seguinte frase:

- a) “que não **se** pretende correta”. (L. 1 e 2)
- b) “não **se** diz mais que tal ou qual coisa é antiga”. (L. 5 e 6)
- c) “embora ‘vintage’ (...) **se** aplique”. (L. 7)
- d) “que não **se** afasta dos padrões estabelecidos”. (L. 16)
- e) “e **se** refere a um rio”. (L. 18 e 19)

15 Considere as seguintes afirmações a respeito das expressões verbais grifadas:

- I. “**acaba de me telefonar**” e “**marcando**” (L. 24 e 25) expressam, respectivamente, iminência do fato e habitualidade da ação.
- II. “**Vou te dar**” (L. 26) equivale a “dar-te-ei”.
- III. “ao **serem transplantadas**” (L. 11) e “**é** agora **chamado** de ‘mainstream’” (L. 16 e 17) estão empregadas na voz passiva.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

16 A expressão que permite transformar em um só os dois últimos períodos do texto (“Quis rir, mas me contive a tempo. A moça estava falando a sério.”), sem alterar o sentido, é

- a) no entanto.
- b) uma vez que.
- c) se bem que.
- d) tanto que.
- e) por conseguinte.

17 O trecho em que a opção pela próclise tornou-se obrigatória, também devido ao tempo do verbo com que o pronome se articula, é:

- a) “como ela própria se definiria”. (L. 3 e 4)
- b) “Diz-se que é ‘vintage’”. (L. 6)
- c) “costumava se chamar”. (L. 22)
- d) “Vou te dar um anel”. (L. 26 e 27)
- e) “mas me contive a tempo”. (L. 27 e 28)

Texto para as questões de 18 a 21

“Lixo Extraordinário” emociona em Paulínia

Parceria de uma produtora inglesa e da O2 Filmes, “Lixo Extraordinário” visava registrar a obra do artista plástico Vik Muniz, o brasileiro mais badalado no universo das galerias e leilões mundo afora.

Por achar filmes de artistas “chatos”, Muniz usou seu espaço na frente das câmeras para documentar um novo “projeto social”. Em 1996, ele havia ido ao Caribe fotografar crianças que trabalhavam em lavouras de cana-de-açúcar e, de volta a seu estúdio, recriou as imagens apenas com, veja só, açúcar. O trabalho deu origem à série “Sugar Children” e foi um sucesso. A ideia, então, era repetir o experimento, agora com pessoas que viviam literalmente no lixo, esquecidas pelo mundo, e reverter o dinheiro para as comunidades locais.

O Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho, em Duque de Caixas, é o maior aterro sanitário do mundo, destino de 70% do lixo do Rio de Janeiro e 100% de quatro outras cidades. Tudo ao redor gira em torno do negócio, de galpões para recolher material reciclável a uma favela onde vivem boa parte dos 3 mil catadores que trabalham ali. Lixo, aliás, é uma palavra proibida: se aprende logo que o correto é dizer “resíduos sólidos”, já que algo que gera dinheiro não pode ser chamado de lixo, por ter utilidade a alguém e também ajudar a preservar o meio ambiente.

Se engana quem acha que o filme é só sobre os catadores. Acima de tudo, é sobre o artista. Claro que as histórias humanas de luta e superação comovem, mas “Lixo Extraordinário”, desde o início, se propõe a ser um veículo para Muniz, mesmo que com cara de cinema social. Esse conflito fica evidente em um breve momento, no qual o artista, ao afirmar estar se desapegando de bens materiais, reflete até que ponto seu gesto de generosidade não é uma faca de dois gumes, uma vez que ele também se beneficia do projeto. Constrói-se aí uma sinuosa figura de herói.

Enquanto documentário, o filme é tradicional, correto, quase um vídeo institucional. A impressão de ensaio e roteiro é patente. Mesmo assim, “Lixo Extraordinário” tem sua importância como documento dessa etapa da carreira de Muniz e também do aterro, que será fechado em 2012. Sem deslumbramento, pode ser um modo de conhecer melhor essa realidade paralela.

Marco Tomazzoni, <http://ultimosegundo.ig.com.br>, 22/07/2010. Adaptado.

18 Levando em conta as relações de sentido presentes no texto, considere as afirmações sobre as palavras sublinhadas nos fragmentos abaixo.

- I. “pessoas que viviam literalmente no lixo” (L. 13): indica que os termos a que se refere foram empregados em sentido figurado.
- II. “até que ponto seu gesto de generosidade não é uma faca de dois gumes” (L. 34 a 36): reforça a ideia contida na palavra “conflito”. (L. 32)
- III. “A impressão de ensaio e roteiro é patente” (L. 39 e 40): indica que algo está “oculto”, “não aparente”.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

19 Em sua resenha, o autor relativiza os resultados do documentário, tendo em vista a intenção de Vick Muniz de “documentar um novo ‘projeto social’”. É o que dá a entender o seguinte trecho:

- a) “histórias humanas de luta e superação comovem”. (L. 29)
- b) “mesmo que com cara de cinema social”. (L. 31 e 32)
- c) “quase um vídeo institucional”. (L. 39)
- d) “A impressão de ensaio e roteiro é patente”. (L. 39 e 40)
- e) “pode ser um modo de conhecer melhor essa realidade paralela”. (L. 43 a 45)

20 Tendo em vista a função que as palavras abaixo têm no texto, o único comentário correto é:

- a) “então” (L. 12): trata-se de um expletivo com finalidade de ênfase.
- b) “agora” (L. 12): dá ideia de presente em relação ao ato comunicativo do autor da resenha.
- c) “onde” (L. 21): deveria ser substituído por “aonde”, de acordo com a norma culta.
- d) “mesmo que” (L. 31): introduz uma oração com ideia de concessão.
- e) “enquanto” (L. 38): é uma conjunção temporal, indicando simultaneidade.

21 Considere as seguintes afirmações sobre aspectos sintáticos do texto:

- I. Devido à estrutura do sujeito da frase “onde vivem boa parte dos 3 mil catadores” (L. 21), o verbo poderia ter sido usado no singular.
- II. Na frase “‘Lixo Extraordinário’ visava registrar a obra do artista plástico...” (L. 2 e 3), estaria correto usar a preposição “a” depois de “visava”; já no trecho “se propõe a ser um veículo para Muniz” (L. 30 e 31), a mesma preposição poderia ter sido eliminada.
- III. Apesar de sua extensão, o primeiro parágrafo é constituído apenas de um período simples.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

Texto para as questões 22 e 23

*Quando hoje acordei, ainda fazia escuro
(Embora a manhã já estivesse avançada).
Chovia.
Chovia uma triste chuva de resignação
Como contraste e consolo ao calor tempestuoso da
noite.
Então me levantei,
Bebi o café que eu mesmo preparei,
Depois me deitei novamente, acendi um cigarro e fiquei
pensando...
– Humildemente pensando na vida e nas mulheres que
amei.*

Manuel Bandeira, **Poema só para Jaime Ovalle**.

22 Pode-se afirmar que há, no poema, a intenção de valorizar

- a) os acontecimentos mais simples do cotidiano.
- b) o desalento diante de uma situação adversa.
- c) a subserviência à natureza imponderável.
- d) as reações imprevistas provocadas pelo mau tempo.
- e) a busca da compreensão das vicissitudes da vida.

23 O poeta se vale de um recurso estilístico no quarto verso e de outro, no quinto, que se baseiam, respectivamente, em

- a) ambiguidade e inversão.
- b) omissão e abrandamento.
- c) redundância e reiteração sonora.
- d) derivação imprópria e intensificação.
- e) derivação regressiva e pressuposição.

24 No texto de uma propaganda de remédio contra azia e má digestão, lê-se:

NÃO É PORQUE O CARNAVAL ACABA EM CINZAS QUE VOCÊ TEM QUE SOFRER COM A QUEIMAÇÃO.

A mensagem dessa frase está preservada em:

- a) Conquanto o carnaval acabe em cinzas, você não deve sofrer com a queimação.
- b) Você não precisa sofrer com a queimação, se o carnaval acabar em cinzas.
- c) Mesmo que o carnaval não acabe em cinzas, você sofrerá com a queimação.
- d) Na medida em que o carnaval termina em cinzas, você acaba sofrendo com a queimação.
- e) Você pode sofrer com a queimação, porquanto o carnaval termina em cinzas.

Texto para as questões de 25 a 28

5 *Fora o introdutor do automóvel naquelas estradas, e se o município agora se orgulhava de ser um dos maiores produtores de mel, o devia ao velho Joaquim Prestes, primeiro a se lembrar de criar abelhas ali.*

10 *Falando o alemão (uma das suas "iniciativas" goradas na zona) tinha uma verdadeira biblioteca sobre abelhas. Joaquim Prestes era assim. Caprichosíssimo, mais cioso de mando que de justiça, tinha a idolatria da autoridade. Pra comprar o seu primeiro carro fora à*

15 *Europa, naqueles tempos em que os automóveis eram mais europeus que americanos. Viera uma "autoridade" no assunto. E o mesmo com as abelhas de que sabia tudo. Um tempo até lhe dera de reeducar as abelhas nacionais, essas "porcas" que misturavam o mel com a samora*.*

20 *Gastou anos e dinheiro bom nisso, inventou ninhos artificiais, cruzou as raças, até fez vir abelhas amazônicas. Mas se mandava nos homens e todos obedeciam, se viu obrigado a obedecer às abelhas que não se educaram um isto. E agora que ninguém falasse perto dele numa inocente jetei*, Joaquim Prestes xingava. Tempo de florada no cafezal ou nas fruteiras do pomar maravilhoso, nunca mais foi feliz. Lhe amargavam penosamente aquelas mandassaias*, mandaguaris*, bijuris* que vinham lhe roubar o mel da*

25 *Apis Mellifica*.*

Mário de Andrade, **O poço**.

*Glossário:

samora= resíduo amarelo e amargo, proveniente do pólen das abelhas;

jetei, mandassaias, mandaguaris, bijuris= nomes de espécies diversas de abelhas;

Apis Mellifica= abelha de origem europeia, produtora de mel.

25 As características do personagem que se contrapõem no texto estão representadas em:

- a) "introdutor do automóvel naquelas estradas" X "viera uma 'autoridade' no assunto".
- b) "Caprichosíssimo" X "mais cioso de mando que de justiça".
- c) "tinha a idolatria da autoridade" X "obrigado a obedecer às abelhas".
- d) "primeiro a se lembrar de criar abelhas ali" X "uma das suas 'iniciativas' goradas na zona".
- e) "com as abelhas de que sabia tudo" X "dera de reeducar as abelhas nacionais".

26 A palavra que adquire sentido figurado no texto é

- a) "alemão". (L. 5)
- b) "cioso". (L. 8)
- c) "autoridade". (L. 9)
- d) "obedeciam". (L. 18)
- e) "amargavam". (L. 23)

27 Os parênteses (L. 5 e 6) foram usados no texto para

- a) introduzir um pensamento do personagem sobre sua própria iniciativa.
- b) explicar o valor significativo da ação anteriormente mencionada.
- c) realçar o sentido da palavra que se apresenta destacada entre aspas.
- d) intercalar uma opinião do narrador sobre o personagem.
- e) expor uma informação que sugere outra possibilidade de reflexão.

28 De acordo com o texto, o referente do termo grifado está corretamente explicitado em:

- a) "o devia ao velho Joaquim Prestes" (L. 3 e 4) = a introdução do automóvel na região.
- b) "E o mesmo com as abelhas" L. 12) = o domínio autoritário sobre as abelhas.
- c) "Um tempo até lhe dera" (L. 13) = a reeducação das abelhas.
- d) "Gastou anos e dinheiro bom nisso" (L. 15) = a invenção de ninhos artificiais.
- e) "de que sabia tudo" (L. 12 e 13) = as abelhas.

Texto para as questões de 29 a 34

E se o poeta entender que a viagem à distante Ásia não tem como interesse maior a exploração geográfica de outro canto do planeta ou o conhecimento dos muitos povos exóticos? E se ela se apresentar antes como estrada real para o exílio na península de Macau e condição sine qua non para a exploração sentimental e amorosa do potencial de vida cortado rente à raiz pela foice da Lusitânia natal? E se a língua chinesa, aprendida pelo poeta e por ele adotada no cotidiano, lhe servir para neutralizar o poder imposto pela dicção poética lusitana, inspirada na tradição greco-latina?

A viagem a Macau será, então, porto de desembarque. No espaço do exílio, o poeta estica o elástico da coerência íntima e secreta, experimenta a liberdade absoluta e inventa a própria e original dicção poética. Longe da pátria, o poeta se vê estimulado a avançar com proveito e prazer a vida sentimental e amorosa que, a latejar no obscuro do desejo, deve ser a sua, é a sua, legitimamente. Poemas do exílio podem não ser poemas do lá. No país onde o poeta nasce e onde deveria viver até a morte, lá, ele não pode levar a cabo a vida que julga plena para si. Lá, não está sua pátria; lá, sua pátria não é.

Silviano Santiago. **O Estado de S. Paulo**, 19/02/2011.

29 O "lá", mencionado no final do texto, refere-se a um espaço que é também designado pela expressão

- a) "distante Ásia". (L. 1)
- b) "outro canto do planeta". (L. 3)
- c) "península de Macau". (L. 5)
- d) "Lusitânia natal". (L. 8)
- e) "espaço do exílio". (L. 13)

30 Sobre os verbos assinalados nos trechos "é a sua, legitimamente" (L. 19) e "sua pátria não é" (L. 23), pode-se afirmar, corretamente, que ambos

- a) funcionam como verbos de ligação.
- b) exprimem o mesmo significado.
- c) traduzem fatos pontuais.
- d) assumem, no contexto, diferentes acepções.
- e) estão no presente, mas têm valor de futuro.

31 A expressão latina "sine qua non" (L. 6) costuma ser usada em textos argumentativos, referindo-se a uma condição

- a) supérflua.
- b) inusitada.
- c) secundária.
- d) exclusiva.
- e) indispensável.

32 A sequência de frases interrogativas que forma o primeiro parágrafo deve ser entendida como

- a) tópicos para pesquisa.
- b) estratégia argumentativa.
- c) hipóteses não comprovadas.
- d) dúvidas de caráter biográfico.
- e) conclusão antecipada do segundo parágrafo.

Leia também o seguinte poema de Camilo Pessanha, para responder às questões 33 e 34.

Viola Chinesa

*Ao longo da viola morosa
Vai adormecendo a parlenda*
Sem que amadornado* eu atenda
A lenga-lenga fastidiosa.*

*Sem que o meu coração se prenda,
Enquanto nasal, minuciosa,
Ao longo da viola morosa,
Vai adormecendo a parlenda.*

*Mas que cicatriz melindrosa
Há nele que essa viola ofenda
E faz que as asitas distenda
Numa agitação dolorosa?*

Ao longo da viola, morosa...

Camilo Pessanha, **Clepsidra**.

***Glossário**

parlenda= declamação poética para crianças, acompanhada por música; rima infantil utilizada em brincadeiras ou como técnica de memorização.

amadornar= deixar-se cair em modorra, em sonolência.

33 Nesse poema, uma das marcas que caracterizam, enfaticamente, a “original dicção poética”, conforme palavras de Silviano Santiago (L. 15 e 16), é o emprego de

- a) frases fragmentadas.
- b) ritmos diversos.
- c) inúmeros recursos sonoros.
- d) léxico de origem estritamente culta.
- e) linguagem predominantemente denotativa.

34 Por estar à procura da “coerência íntima e secreta”, ainda segundo Silviano Santiago (L. 14), o poeta resiste à sensação sugerida pelo léxico predominante no poema, que é a de

- a) monotonia.
- b) inconstância.
- c) frenesi.
- d) impassibilidade.
- e) dinamismo.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 35 A 40



The ability to stand upright and stride on two feet was a critical milestone in setting the human species apart from our ape ancestors. Paleanthropologists say it's what eventually allowed humans to develop bigger brains, and it likely took a while to evolve. Based on the fossil evidence, researchers have long suspected *Australopithecus afarensis*, the species whose most famous member is 3.2-million-year-old Lucy, was among the first to spend the majority of its day on two feet. Problem is, Lucy's skeleton is missing key foot bones, which left researchers to debate how much time Lucy spent upright – most of the time, like us, or only periodically, like the apes?

Now scientists report they have found a crucial clue: a fourth metatarsal, one of the long bones connecting the toes to the ankle, from one of Lucy's contemporaries. That fossil speaks volumes about how we evolved. The bone shows signs of an arch, both from front to back and from side to side, which suggests that *A. afarensis*'s foot could absorb shock and bear the weight of an animal that stood upright for long periods. It is strong and stiffer than those found in most apes' flexible, handlike feet, which not only splay flat on the ground but can also curl around branches – the better to sustain a tree-based existence. Being fully upright likely gave Lucy and her ilk an advantage over other hominids some 3 million years ago, particularly as the cooling planet caused the dense, lush forests of eastern Africa to give way to grasslands, where walking – and running – would have been more useful than climbing.

Time, February 28, 2011. Adaptado.

35 De acordo com o texto, a espécie humana evoluiu devido

- a) ao aumento do tamanho do seu cérebro.
- b) à sua capacidade de manter-se em pé e de andar.
- c) às mudanças em sua formação biológica.
- d) ao aumento de força de sua ossatura.
- e) à sua adaptabilidade com relação a mudanças climáticas.

36 Para os pesquisadores mencionados no texto, há evidências de que

- a) Lucy, fóssil famoso, passava a maior parte do dia em pé.
- b) os primeiros hominídeos, assim como Lucy, não tinham os dedos dos pés.
- c) hominídeos e chimpanzés subiam em árvores e corriam pelos campos.
- d) os hominídeos, assim como os chimpanzés, ficavam em pé apenas quando necessário.
- e) o esqueleto de hominídeos e chimpanzés era similar, mas as atividades desenvolvidas eram diferentes.

37 O texto informa que os pesquisadores tiveram que utilizar outros dados para seu estudo, porque

- a) a evolução de nossa espécie só pode ser compreendida a partir de uma amostra significativa de fósseis.
- b) a amplitude da pesquisa dependia da comparação de fósseis contemporâneos a Lucy.
- c) o fóssil de Lucy não possuía ossos importantes dos pés.
- d) a variação dos esqueletos fósseis ao longo do tempo é evidente.
- e) a ossatura do pé e os ligamentos da parte anterior da perna revelam as similaridades entre a espécie humana e os chimpanzés.

38 A análise do fóssil *A. afarensis*, mencionada no texto, sugere que

- a) a condição física de nossos ancestrais permitia-lhes suportar choques e enfrentar situações adversas.
- b) seus ossos possuíam resistência que lhe permitia mover-se de um lado para outro.
- c) a evolução de nossa espécie deve-se não apenas a nosso porte, mas ao desenvolvimento da fala.
- d) seus pés podiam absorver impactos e suportar o peso de seu corpo.
- e) a habilidade para andar de nossos ancestrais era similar à habilidade de subir em árvores dos chimpanzés.

39 O texto informa que

- a) o resfriamento do planeta e as consequentes alterações no meio-ambiente reforçaram a importância da mudança postural dos hominídeos.
- b) uma das grandes vantagens dos hominídeos em relação aos chimpanzés era que aqueles, diferentemente destes, preferiam andar no solo a locomover-se nas árvores.
- c) a preservação dos macacos deve-se ao fato de que eles alimentavam-se de folhagens e dos pastos que vieram a se formar com o resfriamento do planeta.
- d) a flexibilidade da ossatura de hominídeos e de chimpanzés permitiu a sobrevivência de ambos após o resfriamento do planeta.
- e) o esqueleto humano, hoje, preserva as mesmas características dos fósseis de 3 milhões de anos atrás.

40 O advérbio “likely” na sentença “Being fully upright likely gave Lucy and her ilk...” (L. 25 e 26) pode ser traduzido por

- a) certamente.
- b) naturalmente.
- c) totalmente.
- d) prazerosamente.
- e) provavelmente.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 41 A 43

Responda às questões 41, 42 e 43, baseando-se, respectivamente, nos informes científicos fornecidos pela Revista *New Scientist* de 26 de março de 2011:

- I. People could reduce their intake of salt by doping food with a tasteless substance that has a smell we associate with the condiment. Volunteers rated cheese that had been flavoured with a sardine odour as more salty than the same cheese without the flavouring.
- II. The closest planet to the sun now has a satellite to call its own. On 18 March, NASA's Messenger spacecraft became the first human-made object to go into orbit around Mercury. The planned year-long mission will use seven scientific instruments to study the composition of the planet's surface, measure its topology and record its magnetic field.
- III. Tree islands scattered throughout the Florida Everglades are not geological features but prehistoric garbage heaps. When archaeologists dug through some of the islands they found 4000-year-old domestic waste at their core, it was reported this week at the Chapman Conference on Climates, Past Landscapes and Civilizations in Santa Fe, New Mexico.

41 O texto I informa que

- a) os alimentos que possuem odores fortes normalmente são enriquecidos com sal.
- b) as pessoas têm dificuldade de reduzir o sal nas refeições por achar que a comida perde o sabor.
- c) alimentos como queijo e sardinhas costumam conter mais sal do que o recomendado.
- d) os voluntários da pesquisa mencionada avaliaram alimentos com sal e sem sal.
- e) as pessoas podem reduzir a ingestão de sal, utilizando alguma substância que tenha um cheiro que possa ser associado ao sal.

42 De acordo com o texto II, a NASA

- a) planejou uma missão em Mercúrio para a qual enviou sete cientistas.
- b) identificou um novo satélite cuja órbita está próxima de Mercúrio.
- c) enviou uma espaçonave tripulada para Mercúrio.
- d) concluiu o projeto de envio de uma espaçonave de pesquisa para Mercúrio.
- e) recebeu mensagens de sua missão a Mercúrio em 18 de março.

43 Segundo o texto III, arqueólogos que realizavam pesquisa na Flórida constataram que

- a) o lixo que existe em grande parte da região de Everglades possui mais do que quatro mil anos.
- b) a região de Everglades está sobre um manto de lixo doméstico.
- c) a composição do solo de três ilhas na região de Everglades é de lixo pré-histórico.
- d) as civilizações mais antigas de Everglades relacionavam-se com povos da região de Santa Fé, no México.
- e) um novo sítio arqueológico de aproximadamente 4000 anos parece se estender da Flórida ao México.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 44 A 46



Imagine an air traffic system where planes would no longer have to wait in long rush-hour lines before taking off, or have to circle the skies before landing. In this world, planes would be able to fly more direct routes and land along smoother glide paths.

Those are the changes the Federal Aviation Administration has been promising for years through an ambitious program to modernize the nation's air traffic system, and replace radars on the ground with satellite technology. The problem is that this new system, called NextGen, will cost an estimated \$30 billion to \$42 billion to complete. So far, the airlines have been reluctant to put up their half of the money for a system that will not be operational for at least a decade.

The New York Times, April 2, 2011. Adaptado.

44 O texto apresenta

- a) uma proposta de instalação de um número maior de radares próximos aos aeroportos.
- b) uma proposta de implementação de um sistema mais moderno de controle de tráfego aéreo.
- c) um plano diferenciado de rotas aéreas inteligentes.
- d) uma proposta de planilhas de voo operadas por controladores especializados.
- e) um plano a longo prazo para diminuir o tráfego aéreo.

45 Segundo o texto, a *Federal Aviation Administration* tem por objetivo

- a) reduzir a estimativa de gasto com novos sistemas de 42 para 30 bilhões de dólares.
- b) introduzir novos radares controlados por técnicos por eles treinados.
- c) assumir o custo da compra de novos radares para todos os aeroportos americanos.
- d) utilizar tecnologia via satélite no lugar de radares em terra.
- e) discutir os problemas que surgirão com a implantação de um novo sistema de controle aéreo.

46 De acordo com o texto,

- a) o novo sistema, chamado NextGen, não entrará em funcionamento antes de dez anos.
- b) as companhias aéreas só vão investir se as despesas com o novo sistema forem diluídas ao longo de dez anos.
- c) o problema do novo sistema, chamado NextGen, é que sua operacionalização exigirá 42 milhões de dólares a cada dez anos.
- d) a ambição dos administradores das companhias aéreas impede que haja investimento adequado na aviação.
- e) o governo e a *Federal Aviation Administration* são responsáveis pela modernização dos aeroportos.

47 Pioneiros da navegação de longa distância e da expansão econômica e cultural da Europa, os portugueses se lançaram aos mares desde as primeiras décadas do século XV. Cem anos depois, já estavam em praticamente todos os continentes e oceanos da Terra. São acontecimentos históricos fundamentais dessa atuação a

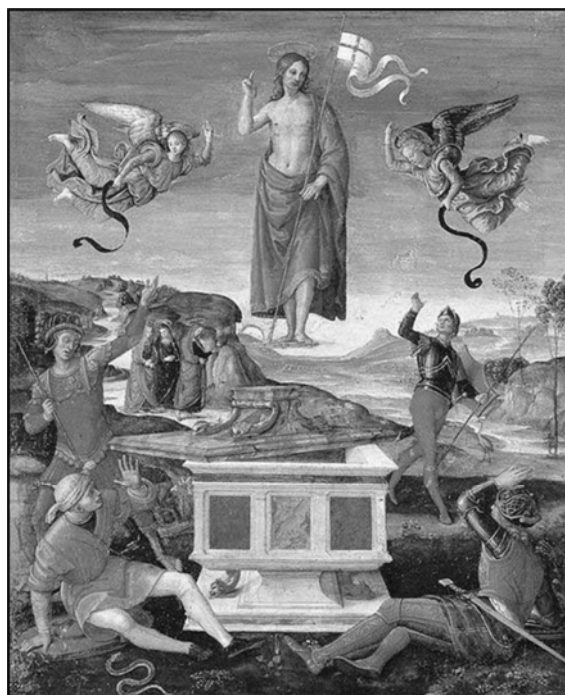
- chamada “descoberta” do Brasil e a conquista de parte dos territórios que hoje formam o Canadá.
- navegação pelo Cabo da Boa Esperança e a chegada, pelo Índico, às terras da Índia.
- conquista de Angola e a expulsão dos franceses do Japão.
- chegada à Ásia menor e a expulsão dos espanhóis do Rio da Prata.
- navegação pelo Estreito de Magalhães e a conquista de parte dos territórios que, hoje, formam a Etiópia.

48 Desde que começou a se formar em escala mundial, o sistema capitalista sempre articulou pujança econômica com o poderio político de Estados centralizados, já que esses são entidades privilegiadas para garantir acúmulo de capitais em grande escala e para gerenciá-los em direção aos reinvestimentos necessários à reprodução do sistema. Alguns desses Estados acabaram por se tornar lideranças mundiais na competição internacional, que também sempre fez parte da história desse sistema. Dentre tais Estados, podem-se mencionar:

- Grã-Bretanha no século XVII, Estados Unidos no século XVIII e China no século XX.
- Espanha no século XVII, Japão nos séculos XVIII e XIX e Estados Unidos no século XX.
- Portugal no século XVII, Espanha no século XVIII e Grã-Bretanha nos séculos XIX e XX.
- Índia no século XVIII, França no século XIX e Alemanha no século XX.
- Holanda no século XVII, Grã-Bretanha nos séculos XVIII e XIX e Estados Unidos no século XX.

49 Em 1517, Martinho Lutero divulgou suas famosas “95 teses” em Wittenberg, dando início formal ao que ficaria conhecido como “Reforma Protestante”. Sobre ela, é correto afirmar que

- provocou a unificação teológica da cristandade entre judeus, católicos e protestantes, que perdura até hoje, a despeito de algumas desavenças pontuais entre tais grupos.
- estabeleceu o preceito da tolerância entre cristãos e outras religiões monoteístas, tendo exercido pouca influência sobre o mundo da época.
- definiu uma brutal política de intolerância para com negros, judeus, católicos, calvinistas, hindus e budistas, praticada em várias regiões do mundo até hoje.
- teve pouco alcance mundial, por ser muito confusa em termos doutrinários, e praticamente desapareceu com a revolução científica do século XVII.
- resultou em uma divisão, que perdura até hoje, entre credos e práticas no seio da cristandade, como atestam, dentre outros, carismáticos, evangélicos, pentecostais e adventistas.



Quadro: A ressurreição de Cristo, de Rafael Sanzio.

Observando-se a obra-prima acima, do pintor italiano Rafael Sanzio, e considerando-a como típica representação da arte europeia renascentista, pode-se dizer que, nela, observa-se uma

- metáfora da libertação do homem pelo conhecimento racional do mundo, expressa, aqui, na figura de Cristo e na geometrização da composição do quadro.
- mensagem pedagógica da necessária obediência aos reis absolutistas, representados, aqui, em sua personificação divina.
- defesa do cristianismo protestante, surgido como contrapartida ao poderio bélico exercido pela igreja católica contra judeus e muçulmanos.
- articulação entre inovação no olhar sobre o mundo, expresso em perspectiva, e fortes conteúdos religiosos de caráter medieval.
- combinação entre religião e comércio, já que todas as figuras do quadro trazem rostos de grandes mercadores italianos.

51 *Assim que disse isso, deu com as esporas em seu cavalo Rocinante, sem escutar o que seu escudeiro Sancho dizia, advertindo-lhe que eram, sem dúvida, moínhos de vento, e não gigantes, o que ia atacar. Mas ia tão convencido de que eram gigantes, que nem ouvia a voz de Sancho, nem conseguia ver o que eram, embora deles estivesse bem perto.*

O trecho acima foi extraído de uma história escrita por

- Gregório de Matos.
- Walter Scott.
- Miguel de Cervantes.
- autor anônimo.
- Victor Hugo.

52 Dessa forma, nas ilhas atlânticas portuguesas e espanholas, a organização comercial, técnica e social de um sistema econômico consubstanciou-se no bem-sucedido e facilmente transferível complexo denominado engenho de açúcar. Nas Américas, esse sistema atingiria novos níveis de eficiência e êxito. Entretanto, antes da travessia atlântica, ainda uma última etapa seria cumprida: a expansão da escala de produção por meio da contínua incorporação de grandes contingentes de trabalhadores escravos.

Stuart B. Schwartz, **Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial**. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

O autor do texto afirma que

- a) a produção do açúcar em grande escala era relativamente simples e, por isso, pôde ser transportada pelos portugueses e espanhóis, das ilhas atlânticas ao continente americano.
- b) o sistema econômico do açúcar só foi possível de ser implementado nas ilhas atlânticas, porque portugueses e espanhóis puderam aperfeiçoá-lo no continente americano.
- c) a utilização de trabalhadores escravos mostrou-se muito útil à expansão econômica de Portugal e Espanha, embora essa mão de obra agregasse baixo valor ao sistema produtivo do açúcar.
- d) engenhos de açúcar já produziam nas ilhas atlânticas, antes mesmo de existirem no continente americano, e representavam um complexo econômico que seria expandido para outras partes posteriormente.
- e) os escravos deixaram essa condição, quando passaram a trabalhar nos engenhos americanos e, como trabalhadores livres, contribuíram para a expansão da produção açucareira.

53 Tradicionalmente, a expansão territorial das possessões coloniais portuguesas na América é vista como um movimento da costa em direção ao interior, e de leste a oeste do Brasil. No entanto, uma parcela importante dessa expansão se processa em outras direções, interligando regiões até então pouco ou nada articuladas entre si, e que, juntas, possibilitariam, no século XVIII, uma concepção de que tais terras deveriam ser vistas, de fato, como formando uma única e mesma colônia portuguesa. Dentre tais movimentos expansionistas, podem-se mencionar as

- a) expedições de bandeirantes paulistas encarregadas de exterminar populações indígenas nos sertões da atual região Nordeste.
- b) grandes navegações fluviais que, partindo dos rios Paraná e Tietê, atingiram toda a bacia do rio Amazonas e os portos do Maranhão e Ceará.
- c) explorações científicas que partiram dos afluentes do rio Amazonas e atingiram as vastas regiões missioneiras do Paraguai e Paraná.
- d) guerras intertribais que opuseram nativos da costa meridional do Brasil aos habitantes das regiões de Goiás e Mato Grosso, e cujos términos permitiram aos portugueses a descoberta de ouro nessas localidades.
- e) políticas oficiais levadas a cabo pela Coroa portuguesa no sentido de promover a abertura de caminhos terrestres, fluxos comerciais e rotas fluviais integrando Santa Catarina, Mato Grosso e o vale amazônico.

54 *Eu, Galileu, no septuagésimo ano de minha vida, de joelhos diante de vossas eminências, tendo diante de meus olhos os santos Evangelhos, que eu toco com minhas próprias mãos, abjuro, maldigo e detesto o erro e a heresia do movimento da Terra.*

Joseph Bertrand, **Os fundadores da astronomia moderna**. Rio de Janeiro, Contraponto, 2008.

Essas palavras, pronunciadas em Roma no ano de 1633, perante os cardeais da Santa Inquisição, mostram que Galileu Galilei

- a) estava profundamente arrependido por ter cometido erros grosseiros em suas observações astronômicas, por isso confessou-os perante autoridades eclesiásticas da época.
- b) não conseguiu explicar satisfatoriamente o movimento dos astros, por ser muito religioso e devotado às ordens da Igreja Romana, preferindo, então, acreditar no que, a esse respeito, dizia a Bíblia.
- c) reconheceu seus erros astronômicos um século após o sistema heliocêntrico ter sido proposto, pela primeira vez, por Isaac Newton, sistema esse que só recentemente seria aceito pela Igreja Católica.
- d) foi obrigado pelas autoridades católicas a negar que o sistema heliocêntrico proposto um século antes por Copérnico estivesse, em suas bases gerais, correto.
- e) preferiu deixar de ser astrônomo para tornar-se botânico e químico, já que, no século XVII, a Igreja Católica perseguia e condenava todos aqueles que ousassem observar cientificamente os céus.

55 *Aviso ao clero e ao povo bahiense: o poderoso e magnífico povo bahiense republicano desta Cidade da Bahia Republicana, considerando nos muitos e repetidos latrocínios feitos com os títulos de imposturas, tributos e direitos que são cobrados por ordem da Rainha de Lisboa e no que respeita à inutilidade da escravidão do mesmo povo tão sagrado e digno de ser livre, com respeito à liberdade e igualdade ordena, manda e quer que para o futuro seja feita nesta cidade e seu termo a sua revolução, para que seja exterminado para sempre o péssimo jugo reinável na Europa [...].*

Inês da C. Inácio & Tânia R. de Lucca, **Documentos do Brasil colonial**. São Paulo, Ática, 1993.

No trecho acima, parte de um documento afixado em locais públicos da cidade de Salvador, em 1798, percebe-se

- a) o tradicionalismo católico da Bahia daquela época, fortemente contrário à expansão dos cultos religiosos de origem africana.
- b) a influência da Revolução Francesa nas colônias portuguesas da América, traduzida em palavras e ideias republicanas.
- c) uma manifestação pioneira contra a colonização europeia da América e em defesa da independência do Brasil.
- d) a revolta que unia clero e povo contra a violência urbana e contra a corrupção das autoridades.
- e) o medo de que, na Bahia, ocorresse uma revolução de escravos, contra a qual era necessária a união entre clero e povo.

56 No ano de 1825, o Império do Brasil assinou, com Portugal e Grã-Bretanha, tratados pelos quais os dois países europeus reconheceram, oficialmente, sua independência política. O mesmo ano assinala o início de um acontecimento importante no processo de formação não apenas do Estado nacional brasileiro, mas também de outros a ele vizinhos. Esse acontecimento é a guerra

- a) do Império do Brasil contra o governo de Buenos Aires.
- b) do Paraguai.
- c) dos Sete Anos.
- d) do Império do Brasil contra as forças de Artigas.
- e) do Rio Grande do Sul contra o Estado argentino de Entre Rios.

57 Em comparação com regiões da América de colonização espanhola, a imprensa surge no Brasil relativamente tarde, bem como a atividade periodística formal e regular. Essa foi criada apenas com a

- a) atividade missionária dos jesuítas e o aprimoramento dos aldeamentos de índios no século XVII.
- b) descoberta do ouro nas Minas Gerais do século XVIII e o aumento das vilas e cidades na região.
- c) vinda da Corte portuguesa para o Brasil em 1808, originando a imprensa régia e um jornal oficial, a *Gazeta do Rio de Janeiro*.
- d) abdicação de D. Pedro I em 1831, quando o novo governo regencial passou a necessitar de apoio da opinião pública.
- e) proclamação da República em 1889, para a publicação de leis, decretos e demais atos do novo governo.

58 *A alta autoridade levantou-se, pôs as mãos às cadeiras, consertou o pince-nez no nariz e perguntou: "Então, sabe javanês?" Respondi-lhe que sim; e, à sua pergunta onde o tinha aprendido, contei-lhe a história do tal pai javanês. "Bem, disse-me o ministro, o senhor não deve ir para a diplomacia; o seu físico não se presta... O bom seria um consulado na Ásia ou Oceania. Por ora, não há vaga, mas vou fazer uma reforma e o senhor entrará. De hoje em diante, porém, fica adido ao meu ministério e quero que, para o ano, parta para Bêle, onde vai representar o Brasil no Congresso de Linguística. Estude, leia o Hovelacque, o Max Muller, e outros!" Imagina tu que eu até aí nada sabia de javanês, mas estava empregado e iria representar o Brasil em um congresso de sábios.*

Lima Barreto, "O homem que sabia javanês" (1915).
Contos reunidos. Belo Horizonte, Crisálida, 2005.

O conto a que pertence esse trecho faz uma bem humorada e sarcástica crítica à sociedade brasileira de começos do século XX, a qual

- a) valorizava aparências, títulos acadêmicos e relações pessoais.
- b) possuía uma burocracia estatal grande demais e excessivamente politizada.
- c) desconhecia o que se passava em outras partes do mundo, como a Ásia e a Oceania.
- d) não investia o suficiente em suas relações diplomáticas com outros países.
- e) discriminava imigrantes asiáticos recém-chegados ao país, como javaneses e japoneses.

59 A Ku Klux Klan foi fundada nos Estados Unidos em 1866, formada integralmente por pessoas brancas, mesclando uma defesa intransigente da religião protestante e da supremacia branca com conteúdos fortemente racistas, xenófobos e anticatólicos. Ao longo de sua conturbada existência, foi extinta e recriada várias vezes, tendo sua imagem associada às roupas e chapéus usados por seus membros, à prática de queimar cruzeiros, de destruir casas, de cometer atentados e de assassinar negros, índios e opositores. Sobre ela, é correto afirmar que

- a) perdeu muita força com o fim da Guerra de Secessão dos Estados Unidos, declinando até sua total extinção já no começo do século XX.
- b) foi transformada em uma organização apenas nacionalista com a democratização republicana dos Estados Unidos de fins do século XIX.
- c) deixou de existir, em razão da bem sucedida atuação de grupos de igualdade racial e direitos humanos em atuação nos Estados Unidos nas décadas de 1950 e 1960.
- d) desenvolveu estratégias de negociação com seus opositores a partir da Segunda Guerra Mundial, desde que esses fossem, como ela, anticomunistas, e assim se tornou a organização republicana que é ainda hoje.
- e) continua a existir, mantendo intactos os fundamentos de sua criação original, embora seja muito menos forte do que foi nos séculos XIX e XX.

60 *Na Palestina, a aquisição de terra para imigrantes judeus europeus, que começara durante fins do século XIX, continuou dentro do novo sistema de administração estabelecido pela Grã-Bretanha como governo mandatário. A imigração judia foi encorajada, dentro dos limites determinados em parte pela estimativa governamental do número de imigrantes que o país podia absorver num dado momento, e em parte pelo volume de pressão que os sionistas ou árabes podiam aplicar sobre o governo de Londres.*

Albert Hourani, **Uma história dos povos árabes.** São Paulo, Companhia das Letras, 1994.

A realidade acima descrita teria grande importância em acontecimentos posteriores, não só no Oriente Médio mas também em todo o mundo. Dentre esses acontecimentos, pode-se citar a

- a) criação do Estado de Israel, em 1948.
- b) ascensão do nazifascismo na Alemanha, a partir de 1945.
- c) decadência do imperialismo norte-americano, na segunda metade do século XX.
- d) conquista de territórios egípcios pelos sauditas, nas primeiras décadas do século XX.
- e) criação de uma república independente da Palestina, habitada por árabes e judeus.



A temática e o estilo que caracterizam este quadro permitem afirmar que ele é de autoria de

- Tarsila do Amaral, pintora brasileira.
- Diego Rivera, pintor mexicano.
- Andy Warhol, pintor norte-americano.
- Cândido Portinari, pintor brasileiro.
- Édouard Manet, pintor francês.

62 Realizado nos Estados Unidos em 1969, o festival de música de Woodstock reuniu artistas engajados em mensagens políticas e culturais que mesclavam pacifismo, liberdade de conduta moral e transgressão cultural. Dentre tais artistas, encontravam-se:

- Jimi Hendrix, Janis Joplin e The Who.
- Mutantes, Charlie Parker e Sex Pistols.
- Carlos Santana, The Beatles e Louis Armstrong.
- John Coltrane, Bob Dylan e Pablo Neruda.
- Joan Baez, Mercedes Sosa e Jack Kerouac.

63 A Constituição da República Federativa do Brasil, atualmente em vigência, foi promulgada em 1988, resultado dos trabalhos de uma assembleia de representantes da população. A primeira Constituição do Brasil foi

- promulgada junto com a Proclamação da República, em 1889, um ano após a abolição da escravidão.
- outorgada por D. Pedro II em 1861, quando seu declínio de popularidade se fazia sensível.
- promulgada pelos deputados e senadores da primeira legislatura do Brasil, em 1826.
- outorgada por D. Pedro I em 1824, meses após o fechamento da assembleia constituinte.
- a Constituição portuguesa, adotada provisoriamente pelo Império do Brasil em 1821.

64 Embora, em extensão, as redes hidroviária e ferroviária do Brasil se assemelhem (cerca de 30 mil quilômetros cada uma), seus desempenhos na repartição das cargas transportadas pelo país, ao contrário, têm apresentado maior discrepância, com as ferrovias obtendo 25% do total de toneladas transportadas, e as hidrovias, 17% (dados do Ministério dos Transportes para 2005). A melhor explicação para isso é que a

- eficiência do transporte ferroviário é maior, pela escala, o que garante ao produtor um preço menor por tonelada transportada.

- rede hidroviária é exclusiva da região Amazônica, afastada dos grandes centros, ao passo que a rede ferroviária é mais densa no Sudeste, onde o volume de cargas transportadas é bem superior.
- hidrovia ainda não se expandiu no Brasil, por não haver conexão, por canais ou esclusas, entre as bacias Amazônica e Platina, a despeito de implicar a melhor relação custo/benefício.
- maior parte do transporte ferroviário se deve, basicamente, a um único produto: o minério de ferro extraído da Serra dos Carajás, no Pará, e do Quadrilátero Ferrífero do centro de Minas Gerais.
- privatização do setor ferroviário produziu resultados mais eficientes, em termos de gestão, do que o setor hidroviário, o qual permaneceu estatal e, emperrado por entraves burocráticos, tem atraído poucos clientes.

65 O Golfo da Guiné produz cerca de 4,5 milhões de barris de petróleo diariamente e, segundo as agências especializadas, tende a se constituir na fronteira final da exploração petrolífera mundial. Um fato recente que se relaciona a essa situação é a

- independência do Sudão do Sul, apoiada pelas potências ocidentais.
- guerra civil na Costa do Marfim, agora pacificada após a prisão de Gbagbo.
- reativação da 4ª Frota da Marinha americana, desmobilizada desde o fim da Segunda Guerra Mundial.
- descoberta do pré-sal na costa brasileira, extensão submersa da bacia petrolífera do Golfo da Guiné.
- ressurgência de movimentos separatistas na Nigéria.

66 Pode-se afirmar que, mais dia menos dia, uma “questão antártica” emergirá do continente gelado, porque

- a) os recursos naturais que constituem os principais insumos da indústria, como o petróleo, estão se esgotando rapidamente, o que levará a uma provável rediscussão da moratória antártica.
- b) os países do hemisfério Norte, temendo as consequências do derretimento da Antártida pelo efeito estufa, tentarão ocupá-la, contrariando o estatuto jurídico atual do continente.
- c) não existe consenso entre as potências sobre a necessidade ou não de moratória ambiental no “continente gelado”, o que faz prever uma guerra por recursos naturais, de todos contra todos.
- d) o esgotamento dos recursos hídricos em vários países em desenvolvimento já chamou a atenção de empresas e governos para o caráter estratégico do controle dos estoques de água doce contidos nas geleiras antárticas.
- e) o princípio da “defrontação” defendido pelos países do hemisfério Sul é coerente com o da “internacionalização” defendido pelos países do Norte, o que certamente levará a uma divisão equânime da exploração do continente.

67 A Convenção de Schengen é um acordo intergovernamental, assinado por vários membros da União Europeia, que elimina a obrigatoriedade da apresentação de passaportes por parte de pessoas que queiram circular no interior dos países signatários e que deles sejam cidadãos. Os países que se recusaram a assinar o acordo são:

- a) Portugal, Grécia, Espanha e Irlanda.
- b) Reino Unido, Irlanda, Noruega e Suécia.
- c) Alemanha, França, Bélgica e Holanda.
- d) Suécia, Noruega, Dinamarca e Finlândia.
- e) Polónia, Espanha, Itália e Portugal.

68 O presidente russo Dmitri Medvedev, em sua primeira visita oficial ao Ocidente, em junho de 2008, fez um pronunciamento, no qual declarava “o atlantismo” haver se tornado “uma ideia caduca”. O sentido geopoliticamente preciso desse pronunciamento foi o de

- a) identificar os esforços relacionados à normalização das relações com o Japão, a partir da solução do impasse sobre as Ilhas Kurilas, demonstrando a insatisfação da Rússia em relação à União Europeia.
- b) sinalizar, em linguagem diplomática, que a Rússia não abandonou sua antiga pretensão de vir a obter, ainda que por meio de ações armadas, uma saída para os “mares quentes”, nesse caso, o Índico, através do “corredor” representado pelo Afeganistão.
- c) representar um convite aos EUA para substituírem a corrida espacial pela cooperação, uma vez que o projeto “Atlantis” revelou-se muito caro, o que não permitia mais aos russos prosseguir na competição por meio de seu sistema “Soyuz”.
- d) demonstrar a irritação de Moscou com relação aos projetos de ampliação da OTAN sobre sua antiga área de influência na Europa Oriental, que abrigava países pertencentes ao Pacto de Varsóvia.
- e) indicar que o governo Medvedev pretende se distanciar da postura antiamericana de Putin, de modo a buscar maior cooperação entre russos e americanos na exploração dos recursos do Pacífico Norte, intensificando as ligações entre os portos de San Diego e Vladivostok.

69 A integração relativamente recente da Amazônia brasileira ao conjunto do espaço econômico nacional terminou por produzir uma característica marcante na forma de sua ocupação, a saber,

- a) a predominância da pequena propriedade familiar policultora no campo.
- b) a utilização exclusiva do extrativismo vegetal e mineral como meio de vida dos imigrantes recém-chegados.
- c) o reforço dos assentamentos tradicionais ribeirinhos relacionados à pesca artesanal e à cultura de subsistência.
- d) a ênfase nos projetos de manejo e sustentabilidade que têm garantido uma valorização econômica e ecológica da mata.
- e) o caráter marcadamente urbano da nova estrutura demográfica e morfológica da região.

70 Na Bolívia, o governo de Evo Morales vem enfrentando uma série de problemas políticos, os mais graves relacionados a uma clivagem regional que ameaça a integridade territorial do país. Acerca dessa fragmentação espacial, é possível dizer que ela

- a) possui profundas raízes étnicas, que remetem ao período pré-colonial, quando os “collos” do norte escravizaram os “cambas” do sul.
- b) está associada a questões tributárias, uma vez que a região oriental, mais rica, recusa-se a pagar impostos para o governo central.
- c) remete, sobretudo, a um problema geográfico, uma vez que a separação das populações se dá pelas distâncias de umas em relação às outras.
- d) está associada à “guerra da água”, na qual os controladores das áreas a montante dominam o recurso em detrimento das populações a jusante.
- e) alude a um complexo problema de natureza legal, uma vez que a zona cocaleira recusa-se a se submeter a controles internacionais de fiscalização do uso do produto.

71 Sobre as bacias hidrográficas brasileiras, pode-se afirmar acertadamente:

- a) Todas elas apresentam boas condições para a navegabilidade, pesca e irrigação, assim como têm seu potencial hidráulico distribuído de forma relativamente equilibrada.
- b) A bacia do rio Paraná é a única que, a rigor, apresenta elevado potencial energético, graças às suas cachoeiras. Em contraste, não pode ser utilizada para a navegação.
- c) A bacia do rio São Francisco é a única que serve efetivamente às três finalidades: navegação, irrigação e produção de energia.
- d) A bacia do Pantanal, com sua declividade quase nula, não apresenta potencial energético, mas vem sendo muito utilizada para a irrigação.
- e) A bacia Amazônica, a mais utilizada pela navegação, é ainda a que possui maior potencial hidráulico, até agora pouco aproveitado.

72 Um dos fatos políticos que contribuiu para precipitar o esfacelamento da antiga República Federal da Iugoslávia foi

- a) a eleição de Boris Ieltsin na Rússia.
- b) o Plano secreto de criação de uma “Grande Bósnia”.
- c) o reconhecimento unilateral, pela Alemanha, da independência eslovena.
- d) a Jihad islâmica albanesa.
- e) a criação da União Europeia.

73 Quando se analisa o fenômeno da poluição atmosférica por um ângulo geo-histórico, verifica-se uma assimetria muito grande entre as condições dos Hemisférios Norte e Sul. Ocorre essa assimetria, porque, no Norte,

- a) as queimadas não têm o mesmo efeito devastador que se verifica no Sul. Por esse motivo, o Hemisfério Sul tende, em breve, a superar o Hemisfério Norte na emissão de poluentes.
- b) o dióxido de carbono das indústrias pouco influi no fenômeno da “chuva ácida”; no Sul, os clorofluorcarbonetos liberados pelas queimadas são os maiores responsáveis pelo buraco na camada de ozônio.
- c) os gases acumulados desde o início da industrialização chegam a 90% do total, enquanto, no Sul, estão localizados 100% do buraco da camada de ozônio.
- d) a produção de gases que incidem no “efeito estufa” chega a 70%; no Sul, essa produção responde pelos 30% restantes. Mas como no Sul estão as florestas “captoras de carbono”, é seu desaparecimento que tem provocado o derretimento de geleiras.
- e) o aquecimento parece descontrolado; já, no Sul, o problema do buraco na camada de ozônio foi praticamente equacionado.

74 *Depois da Segunda Guerra Mundial, os países em desenvolvimento receberam súbita transfusão de cuidados preventivos, graças a iniciativas de instituições como a Organização Mundial de Saúde e a UNICEF. A penicilina, a vacina contra a varíola e o DDT (que, embora controverso mais tarde, evitou que milhões de pessoas morressem de malária) surgiram ao mesmo tempo. Na Índia, a expectativa de vida saltou de 38 anos em 1952 para 64 atualmente; na China, de 41 anos para 73 anos. Milhões de pessoas nos países desenvolvidos que não teriam passado da infância sobreviveram e puderam ter filhos (...), por um tempo, as mulheres continuaram a ter muitos filhos. Com a redução da mortalidade infantil, os casais começaram a ter menos filhos (...). Atualmente, nos países desenvolvidos, a média é de 2,1 filhos por mulher.*

National Geographic, janeiro de 2011.

A partir dos dados populacionais do texto, é correto concluir que, quando

- a) a taxa de natalidade é muito alta, nota-se um elevado crescimento demográfico, por isso é que a expectativa de vida tem aumentado nos países em desenvolvimento.

- b) a taxa de mortalidade tem uma queda mais acentuada do que a taxa de natalidade, observa-se uma “explosão demográfica”, ou seja, um elevado crescimento vegetativo.
- c) os investimentos em saúde são realizados, a população vive mais e, conseqüentemente, é observada uma queda nas taxas de natalidade.
- d) a mulher ingressa no mercado de trabalho, observa-se uma queda na taxa de natalidade, ocorrendo, então, uma diminuição da expectativa de vida.
- e) a redução da mortalidade infantil ocorre, os casais passam a ter menos filhos e, com isso, os pais tendem a viver mais, pois podem descansar mais.

75 *A OEA (Organização dos Estados Americanos) pediu ao Brasil a “suspensão imediata” do processo de licenciamento da usina hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu (PA), provocando “perplexidade” no governo brasileiro, segundo nota do Itamaraty. Em documento de 1º de abril, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA solicita que “se impeça qualquer obra de execução até que sejam observadas condições mínimas”. Entre essas condições estão uma nova consulta às comunidades indígenas locais, que devem ter acesso a um estudo do impacto socioambiental da obra, e a adoção de medida vigorosa para impedir a “disseminação de doenças” entre os índios.*

“OEA pede que Brasil suspenda Belo Monte, e governo se diz ‘perplexo’”. **O Estado de S. Paulo**, 05/04/2011.

O principal motivo que levou a OEA a solicitar a suspensão do licenciamento da usina de Belo Monte está mais bem explicado em:

- a) A construção da usina irá alterar o ambiente da reserva indígena do Xingu, que é protegida por lei, e essa degradação ambiental prejudicará as populações indígenas que vivem numa cultura onde a pesca e a água do rio são essenciais para sua existência.
- b) As usinas hidrelétricas são consideradas fontes de energia limpa, pois não emitem gases do efeito estufa; no entanto, as árvores submersas produzem metano, o que gera impacto ao meio ambiente, além de perda dos solos férteis.
- c) A construção da usina hidrelétrica irá desenvolver essa região longínqua do território brasileiro, que é carente em vários setores, como energia elétrica, transporte e empregos, mas trará também problemas de segurança para as populações indígenas.
- d) Uma usina na região amazônica aumentaria mais o desmatamento para produção de carvão, que é a matéria-prima para gerar energia na região.
- e) A OEA busca estabelecer uma zona dos direitos humanos nas Américas, e construir essa usina em solo amazônico implica destruir um patrimônio que é da humanidade, e não só brasileiro.

76 Nas próximas décadas, nada deverá frear o Terceiro Mundo como o maior gerador de megalópoles. A indiana Mumbai saltou do 14º lugar no ranking mundial em 1975 para 4º lugar e será, em 2025, a 2ª megacidade da Terra, com 26,3 milhões de habitantes. No ano passado, Karachi, no Paquistão, entrou direto no 12º lugar com 12,1 milhões; o mesmo ocorreu com Istambul na Turquia, Lagos na Nigéria, e Guangdong, na China. Já o clube das megacidades do Primeiro Mundo tende à estabilização.

“O século das cidades”, **O Estado de S. Paulo**, 03/08/2008.

Em um futuro próximo, a maioria das megacidades do mundo estará localizada nos países agora não desenvolvidos. A afirmação que explica adequadamente esse fenômeno é:

- a) Os países não desenvolvidos foram os que mais cresceram economicamente nas últimas décadas, o que faz com que a maioria das megacidades se localize na periferia do capitalismo.
- b) A maioria das megacidades do mundo estará em países considerados não desenvolvidos, por causa de processos de urbanização bem estruturados levados a cabo por longos períodos, e que começam a mostrar seus resultados.
- c) Quanto mais desenvolvido o país, maior o seu processo de urbanização, portanto os países ditos de terceiro mundo serão mais desenvolvidos do que os países ditos de primeiro mundo, que terão seu crescimento econômico estabilizado.
- d) Os países ditos de terceiro mundo tiveram uma explosão urbana a partir da década de 1950, portanto seus processos de urbanização foram caóticos, precários e macroencefálicos (quando a população urbana não é bem distribuída, gerando um inchaço urbano).
- e) Os países ditos de terceiro mundo irão conter as maiores cidades do mundo pelas melhorias significativas que vêm se observando em suas estruturas de transporte, segurança e saúde, embora ainda tenham problemas nesses quesitos.

77 Nas últimas décadas a fertilidade vem deixando de ser um fator limitante à ocupação do cerrado por causa da incorporação de novas técnicas de plantio e adubação. Nos atuais alertas de desmatamento (período de 2003 a 2007), há uma concentração em áreas de “baixa” ou “muito baixa” fertilidade (56% e 42%, respectivamente), indicando uma menor dependência em relação às áreas consideradas de terra boa. Como hoje foram desenvolvidas modernas técnicas de irrigação, é possível que a ocupação não se dê mais como no início, em que se buscava a precipitação pluviométrica. Provavelmente, com o avançado estágio de conversão do bioma, somado ao uso de técnicas apropriadas de irrigação, essa dependência à precipitação seja cada vez menor, em comparação com o início da década de 1970 - momento da expansão inicial da fronteira agrícola no Centro-Oeste brasileiro.

“Cerrado, o avanço da devastação”,
O Estado de S. Paulo, 01/03/2009. Adaptado.

A causa principal do processo de desmatamento que se verifica no cerrado brasileiro é a

- a) qualidade de seu solo, cuja fertilidade natural vem aumentando com o passar do tempo, e que tem sido a grande responsável pelo avanço da agricultura nessa região.
- b) luminosidade, ideal para o cultivo da soja, que garante uma produtividade potencialmente acima da média brasileira.
- c) expansão da soja em áreas já abertas e a conversão de pastagens em plantações de arroz, o que estimula o avanço da agricultura moderna e a devastação.
- d) conservação inadequada do solo, apesar do uso de calcário e adubo que visam melhorar os índices de fertilidade.
- e) incorporação de novas técnicas de plantio e adubação que, além de melhorar a fertilidade do solo, diminuíram outras limitações decorrentes das características naturais do cerrado.

78 Sobre o Oriente Médio, é possível dizer que constitui importante região onde se comunicam três continentes: Ásia, África e Europa. Essa área é marcada, principalmente, pela instabilidade dos limites políticos, diversidade étnica da população e multiplicidade das crenças religiosas. Três grandes religiões têm sua “cidade santa” na Ásia Ocidental. São elas:

- a) Fetichismo, islamismo e judaísmo.
- b) Budismo, hinduísmo e confucionismo.
- c) Cristianismo, bramanismo e islamismo.
- d) Budismo, judaísmo e cristianismo.
- e) Judaísmo, cristianismo e islamismo.

79 *As atividades industriais usam cerca de 20% de toda a água consumida no planeta, nos países ricos 59% da água consumida é utilizada pelas indústrias. O grande perigo são os países em desenvolvimento, estes precisarão de uma quantidade de água maior nos próximos 25 anos e por terem problemas de fiscalização adequada do uso e dos dejetos poderão poluir ainda mais suas fontes hídricas. Nos países em desenvolvimento, 70% do lixo industrial é despejado sem tratamento nas águas, poluindo tanto o suprimento subterrâneo quanto o de superfície.*

Clarke & King, **Atlas da Água**. 2005.

Sobre o uso da água, é correto afirmar:

- a) As atividades industriais são as que mais usam os recursos hídricos do planeta, que são, por isso mesmo, intensamente prejudicados por elas.
- b) A utilização dos recursos hídricos, nos países desenvolvidos, apresenta um grande problema de fiscalização, fazendo com que a degradação ambiental seja muito maior neles do que nos países em desenvolvimento.
- c) Os países desenvolvidos são grandes poluidores ambientais e utilizam boa parte dos seus recursos hídricos na atividade industrial; já os países em desenvolvimento utilizam a água principalmente na agricultura, e despejam pesticidas diretamente nos recursos hídricos.
- d) Uma das mais graves agressões humanas à natureza e que está ocorrendo na atmosfera é a alteração do efeito estufa, produto do modelo contemporâneo da relação sociedade/natureza. Os gases que geram a chuva ácida poluem os recursos hídricos.
- e) Apesar do contínuo crescimento do teor em CO₂ da atmosfera, que ocorre desde o começo da era industrial, o clima não conheceu aquecimento no século XX. Com isso, não irá faltar água potável no planeta e a sede não afligirá a humanidade.

80 Como parte do plano de desenvolvimento da Amazônia, o governo brasileiro criou o conceito de "Amazônia Legal" para definir a área de ação dos organismos regionais. Esse conceito abrange

- a) não só áreas do território nacional, mas também as terras da Amazônia Internacional.
- b) os estados da região Norte (Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Amapá, Tocantins e Roraima), somente.
- c) os estados da região Norte (Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Amapá, Tocantins e Roraima), incluindo o Oeste do Maranhão e o Norte de Mato Grosso.
- d) a zona Franca de Manaus e as regiões metropolitanas de Belém e Manaus.
- e) a área total das grandes florestas tropicais do continente sul-americano.

TRANS 2012
1ª Fase – Conhecimentos Gerais (31/07/2011)

BOX 005
005/005